

atos, no que toca a “dirigir, supervisionar, coordenar e orientar as ações institucionais da Biblioteca Nacional, internas e externas” à aprovação explícita da presidência da... Fundação Nacional Pró-Leitura. Isso não era apenas teoria. Era prática. Antes da aprovação desse regimento, talvez para prevenir veleidades de independência, o presidente da Pró-Leitura, o ex-embaixador Wladimir Murtinho, decidiu o muito pouco que o diretor-geral da Biblioteca podia fazer *sem a sua autorização expressa*: designação e dispensa para cargos ou funções de confiança; anotações em carteiras de trabalho; autorização para trabalho extra; aprovação para escala de férias; encaminhamento de licença médica e de maternidade⁶; concessão de dispensa a funcionários, a pedido⁷; constituição de licitações, homologação de seus resultados e adjudicação de fornecimentos⁸. Para fazer isto precisava alguém ser diretor-geral?

O diretor-geral da Biblioteca Nacional passava, deste modo, a ter direitos e autoridade não muito maiores dos que tem um chefe de seção do pessoal e de serviços gerais de qualquer empresa. E nada era mencionado no tocante às atividades culturais.

Um interlúdio estratégico

Façamos agora uma pequena pausa, deixemos de lado as peripécias da autonomia, e voltemos à rotina da Biblioteca.

A década de 1980 teve quatro diretores-gerais: Plínio Doyle (1971-1982), Célia Ribeiro Zaher (1982-1984), Maria Alice Barroso (1984-1989) e Lia Temporal Malcher (1989).

No seu Relatório de Diretoria de 1981⁹, Plínio Doyle declara: “A despeito das dificuldades, todas as divisões e serviços da BN vêm funcionando regularmente, graças sempre à habitual competência e boa vontade dos servidores da Casa.” A luta inútil para completar o quadro de pessoal continuou. Plínio Doyle enviou nada menos do que quatro ofícios à Secretaria de Assuntos Culturais (SEAC) e mais seis outros ao Departamento do MEC solicitando permissão para o preenchimento de 159 cargos vagos na BN, em maio de 1980, que já eram 175 em junho e cresciam para 190 em agosto, mostrando com detalhes que